



EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia BR 020 km 18, Caixa Postal 70 0023
73 300 Planaltina - DF

ISBN

Nº 3 abr, 81

anário - noticiário - noticiário

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

VARIEDADES DE MILHO E SOJA RESISTENTES AO VERANICO

Estimam os técnicos do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC que o longo período de seca de 35 dias, no mês de fevereiro último, poderá ter provocado uma perda de 30 a 50% na produção de soja e de 40 a 60% na de milho, nos Cerrados onde o fenômeno, conhecido por veranico, foi mais acentuado.

Segundo pesquisas feitas na região de Planaltina, o fenômeno pode ocorrer, com certa regularidade, entre os dias 15 de janeiro e 15 de fevereiro, interrompendo a estação das chuvas por um período de uma a seis semanas. Em consequência, provoca grandes perdas de produção, caso coincida com a época em que as plantas são mais sensíveis à falta d'água, durante a floração e o enchimento dos grãos.

Para reduzir ao máximo os efeitos provocados pelos veranicos, os pesquisadores do CPAC estão desenvolvendo experimentos que visam o manejo de cultivares de soja e de milho mais resistente à falta de água.

Experiências feitas em culturas irrigadas, durante a estação da seca, demonstraram que as variedades de soja "Doko" e "Cristalina" e as de milho "Cargill 111" e "Ag 259" são as que menos vêm apresentando perdas de produtividade, mesmo sob severas condições de longos períodos secos.

Os técnicos provocam as condições climáticas do veranico em culturas irrigadas, durante os períodos mais sensíveis das plantas, por ocasião da floração e enchimento dos grãos. Nestes períodos é suspensa a irrigação, com o objetivo de se obterem variedades mais resis

tentes à seca e com perdas menores de produção.

Após vários anos de experiências, os pesquisadores puderam comprovar que os maiores rendimentos de milho foram obtidos com as variedades "Cargill 111" e "Ag 259". Estas variedades, sob as condições normais de chuva, sem sofrer período de seca, têm dado rendimentos superiores a 5.000 quilos por hectare. E, sob condições de longos veranicos, de 30 a 35 dias de duração, o seu rendimento é ainda superior a 2.500 quilos por hectare.

No caso da soja, os pesquisadores indicam as variedades "Doko" e "Cristalina", como as mais resistentes à seca. Nas condições normais de chuva, estas variedades produzem até 4.000 quilos por hectare. Quando submetidas às condições de falta d'água, num período de 24 a 35 dias, o seu rendimento se apresenta ainda bastante compensador, entre 1.500 quilos por hectare.

Além do estudo sobre variedades de soja e de milho resistentes à seca, estão se desenvolvendo no CPAC outras pesquisas a partir do fato de que as plantas são mais sensíveis à falta de água durante a floração e o enchimento dos grãos. Baseado nisso, os técnicos sugerem o plantio de uma mesma variedade de soja ou de milho em datas diferentes, de modo que numa mesma cultura haja partes com diferentes períodos de floração e de enchimento dos grãos. Assim, esclareceu o pesquisador Waldo Espinoza, caso sobrevenha o veranico, este não atingirá toda a cultura em seu período mais sensível, preservando o produtor de grandes perdas.

Outra medida indicada pelos pesquisadores é o plantio na mesma data de variedades de diferente duração do período vegetativo. A me

dida consiste em plantar na mesma data variedades de ciclo curto e de ciclo longo, em áreas diferentes.

Desta maneira, caso o veranico, que pode ocorrer entre meados de janeiro e meados de fevereiro, coincida com o período de floração e enchimento dos grãos de uma parte da cultura, provocando perdas sensíveis, deixará a salvo a outra parte. Assim, o produtor se verá garantido de maiores riscos na sua produção total.